

COMPREENSÃO DO TERMO “TRABALHO” NO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE DA ADMINISTRAÇÃO CONTEMPORÂNEA.

Jonata Santos Rosa¹;

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - (IFBA), Salvador, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/3368273291321402>

Ramon Siqueira Camarinho².

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas - (IFSULDEMINAS), Poço de Caldas, Minas Gerais.

<http://lattes.cnpq.br/4913566050811407>

RESUMO: Neste capítulo, apresentamos reflexões sobre a sociologia do trabalho e a educação profissional e tecnológica no âmbito de uma escola pública de ensino médio integral, especificamente no curso técnico em Administração do Colégio Estadual Polivalente de Camacan. O objetivo é compreender em que medida o termo “trabalho” está imbricado nas concepções dos discentes. Ancorado em estudos de educação e trabalho, o percurso metodológico adota pesquisa participante em todas as fases, com abordagem quali-quantitativa para coleta e análise de dados; o campo foi delimitado às dependências da escola. O diagnóstico inicial revelou compreensão centrada em labor físico e mental, com pouca apreensão do sentido ontológico do conceito; ao final dos grupos focais, observou-se reconfiguração dos sentidos rumo a uma visão histórica e social, bem como o reconhecimento da necessidade de explicitar essa compreensão na didática dos cursos técnicos. Os achados oferecem subsídios para pensar a administração contemporânea na EPT – currículo, práticas formativas e perfil discente. A reflexão é urgente: que tipo de profissional está sendo preparado em nossos cursos técnicos e qual é o horizonte da Administração que se pretende esses cidadãos?

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional e tecnológica. Sociologia do trabalho. Administração

UNDERSTANDING THE TERM ‘WORK’ AMONG STUDENTS OF THE TECHNICAL ADMINISTRATION COURSE AT POLIVALENTE

ABSTRACT: In this chapter, we present reflections on the sociology of work and professional and technological education within a full-time public upper secondary school, specifically in the technical course in Administration at Colégio Estadual Polivalente de Camacan. The aim is to understand the extent to which the term “work” is embedded in students’ conceptions. Grounded in studies on education and work, the methodological path adopts participatory research in all stages, with a quali-quantitative approach to data collection and

analysis; the fieldwork was limited to the school premises. The initial diagnosis revealed an understanding centered on physical and mental labor, with little grasp of the ontological meaning of the concept; by the end of the focus groups, we observed a reconfiguration of meanings toward a historical and social view, as well as the recognition of the need to make this understanding explicit in the didactics of technical courses. The findings provide input for rethinking contemporary administration in professional and technological education – curriculum, formative practices, and student profile. This reflection is urgent: what kind of professional is being trained in our technical courses, and what is the horizon of Administration that is being proposed to these citizens?

KEYWORDS: Professional and technological education. Sociology of Work. Administration.

INTRODUÇÃO

Este capítulo deriva de um projeto de iniciação científica realizado no Colégio Estadual Polivalente, em Camacan-BA, entre 18/02 e 16/06/2024, com 130 estudantes do curso técnico em Administração. Parte do diagnóstico de que a noção de “trabalho” costuma ser tratada de modo superficial no ensino médio profissional, o que afeta projetos de vida e repercute socialmente. Ancorado na concepção de ontologia do ser social de Lukács - o ser social se constrói na interação com o outro, transmitindo conhecimento e cultura através de gerações; sendo o trabalho a categoria mais relevante na construção do ser social. Corroborando com Lukacs, Marx e Engels compreendem o trabalho como relação social e expressão da essência humana, para além da dimensão econômica. Com base nessa concepção, acrescida do estudo dos textos da bibliografia do Exame Nacional de Acesso do PROFEPT 2023, buscou-se mapear como os alunos significam o termo e, simultaneamente, promover mediações pedagógicas que estimulassem reflexão crítica e participação. Adotou-se abordagem quali-quantitativa, com instrumentos semiestruturados e grupos focais em ambiente dialógico. A opção por relato de experiência permite registrar também o olhar das coautoras iniciantes em projetos de pesquisa e oferecer referência replicável para outros cursos técnicos. Ao mesmo tempo, o percurso abre uma janela para pensar a administração contemporânea na EPT, relacionando sentidos de trabalho, formação técnica e práticas de gestão: que estudante de Administração estamos formando hoje e que administração desejamos praticar amanhã?

OBJETIVO

Analisar como estudantes do curso técnico em Administração do CEPC significam o termo “trabalho” e avaliar em que medida intervenções formativas (aulas dialogadas, grupos focais e atividades orientadas) reconfiguram essas concepções, deslocando-as de entendimentos imediatos para uma compreensão social e ontológica mais ampla, com vistas a iluminar escolhas curriculares e práticas formativas em Administração no horizonte da administração contemporânea.

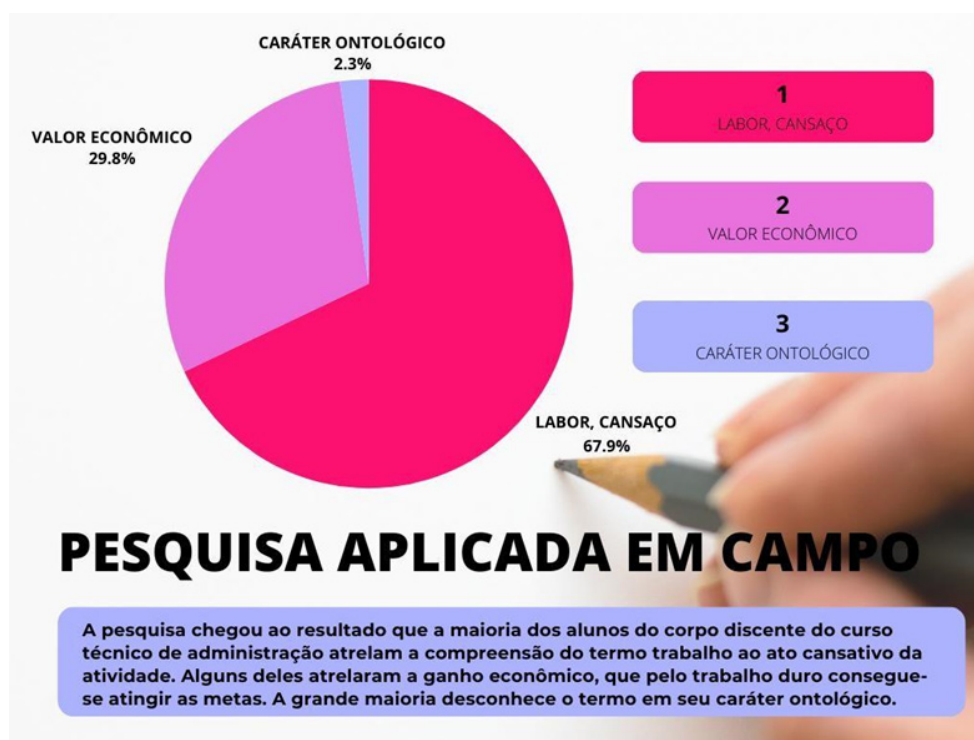
METODOLOGIA

Adotou-se a abordagem quali-quantitativa, realizado no ambiente natural da escola e centrado na perspectiva dos participantes, com base na pesquisa-ação/participante (THIOLLENT, 2008). O componente qualitativo é entendido como trabalho com significados, valores e atitudes (MINAYO, 1998), assumindo-se a direcionalidade crítica do pesquisador na condução e interpretação dos dados (MARTINS, 2004). Três fontes principais foram mobilizadas: entrevistas via questionário aberto semiestruturado, adequadas para captar opiniões e expectativas (GERHARALT; SILVEIRA, 2009); quatro encontros de grupos focais, que promoveram debate aberto e racional em salas de aula, com mediação, número de participantes e duração definidos (MINAYO et al., 2000; GASKELL, 2002); e registros audiovisuais. A sistematização adotou o formato de relato de experiência, favorecendo a escrita crítico-reflexiva e o registro do processo do planejamento aos resultados (MENEZES, 2021).

As fases executadas foram: (i) reuniões prévias de alinhamento com gestão, coordenação e docentes para cronograma, estudo da bibliografia e pactuação de procedimentos; (ii) definição do tema, metodologia e caráter participante, com cinco alunas do 3º ano do ensino médio – convidadas como coautoras – e registro em pré-projeto; (iii) aplicação de questionários nas aulas da área técnica em administração pelas próprias coautoras, sob orientação dos pesquisadores (130 participantes alcançados); (v) tabulação e análise quali-quantitativa das respostas, com categorização: 1) trabalho associado a labor físico/psicológico; 2) trabalho associado a valor econômico; 3) trabalho em seu caráter ontológico. Essa trajetória integrou coparticipação discente, intervenção formativa e análise interpretativa, constituindo uma comunidade interpretativa no âmbito da EPT. Posteriormente foi realizado quatro grupos focais em salas de aula, assegurando condições para a livre manifestação dos pontos de vista e concepção crítica da atividade. Por fim, foram desenvolvidos relatos de experiência individuais e um relato final em concatenando as experiências vivenciadas enquanto grupo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As coautoras conduziram a análise segundo parâmetros quali-quantitativos conforme Martins (2004), após uma semana de preparação com cópias do artigo, videoaulas explicativas e uma reunião de alinhamento em campo. Esse exame operou sobre os 130 questionários válidos e utilizou três categorias previamente definidas: (1) associações de “trabalho” ao labor físico/psicológico; (2) associações ao valor econômico; (3) compreensão do caráter ontológico do conceito. A leitura inicial dos dados indicou predominância de sentidos ancorados no labor físico/mental e na dimensão econômica, com menor incidência de respostas que apreendessem o sentido ontológico de “trabalho”, convergindo com o diagnóstico geral do estudo. Essa etapa também orientou a passagem para os grupos focais, selecionando participantes a partir do conjunto total de respondentes.



Elaborada pelos autores com base nos resultados da pesquisa¹.

Grupos focais

Os quatro grupos focais compuseram uma sequência didático-formativa planejada (MINAYO et al., 2000; GASKELL, 2002), com roteiro de questões geradoras, mediação das coautoras e registro em áudio/vídeo para análise temática. Em todos os encontros, pactuaram-se regras de participação, confidencialidade e turnos de fala; as mediadoras utilizaram estratégias de devolutiva, paráfrase e checagem de sentido para promover aprofundamento e reduzir assimetrias.

No primeiro encontro (nivelamento conceitual), emergiram definições de “trabalho” centradas em cansaço e recompensa econômica. Com base em BORGES (2017) e LUKÁCS (2013), discutiu-se o trabalho como relação social e expressão da essência humana, articulando etimologia, percurso histórico e noções de humanização, teleologia e salto ontológico. O objetivo foi deslocar o foco do “labor” para a dimensão ontológica e social do conceito.

O segundo encontro (trabalho e educação) tomou como eixos a função social da escola e a integração teoria-prática. As falas valorizaram a educação como base de desenvolvimento, mas apontaram fragilidades da escola e desigualdades de classe. À luz de SAVIANI (2007) e da crítica de DUARTE (2014), discutiu-se a alienação quando a escola mimetiza o cotidiano capitalista e a necessidade de currículos que articulem saberes científicos, cultura e trabalho, indo além da preparação imediatista para exames.

O terceiro encontro (determinantes da compreensão) analisou influências familiares, pares, cultura e experiências práticas. Tornou-se explícita a posição não neutra da pesquisa

¹Tabulação de pesquisa e Questionários de pesquisa: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1FRLj6L0EqHF71OhFYrY0_fD0i4ZWt8gDDt7vbmGMJdM/edit?usp=s_haring

<https://drive.google.com/file/d/1mJINtvc6pGX9B2P5buh7RWcFBHkdOu7W/view?usp=sharing>

e o papel formativo da própria intervenção. Com POSTONE (2014) e MARX (2004), debateu-se o capitalismo como mediação que naturaliza o “trabalho abstrato” e a meritocracia, evidenciando como expectativas de consumo, status, posicionamento socioeconômico e produtividade moldam sentidos de “trabalho”.

O quarto encontro (caminhos pedagógicos) consolidou recomendações: práticas participativas, contextualização regional, e articulação estudo-trabalho. Com FREIRE (2018) e a ideia de formação omnilateral em MARX (2017), defenderam-se propostas que unam trabalho produtivo, educação intelectual e formação estética-artística, com destaque ao papel dos Institutos Federais como referência de integração formativa.

Como conjunto, os grupos mostraram progressão de uma compreensão inicial centrada em labor/renda para uma visão ampliada que considera as dimensões histórica e ontológica do “trabalho”, produziram evidências de reconfiguração conceitual e resultaram em indicações curriculares e didáticas para o ensino médio técnico (SAVIANI, 2007; MARX, 2004, 2017; LUKÁCS, 2013; BORGES, 2017; DUARTE, 2014; POSTONE, 2014; FREIRE, 2018).

Os relatos de experiência individuais apresentaram o esforço empreendido pelas estudantes, o desenvolvimento de novas habilidades, tais como: criação de relatórios e questionários, gestão do tempo, interpretação e análise de dados quali-quantitativos e a sensação de crescimento enquanto pesquisadoras. O relato de experiência do grupo, concatenou as jornadas individuais e buscou explicitar a relação vivenciada enquanto grupo. Foram analisados e descritos os resultados e lições apreendidas, o que segundo as pesquisadoras “significou uma forma de obter uma visão crítica sobre um assunto de extrema relevância na vida do ser social; pois antes o trabalho era(de maneira geral) encarado de forma superficial e agora sendo possível utilizá-lo como forma de analisar as modificações sociais, política e econômicas em nossa sociedade”. Os relatos de experiência, foram publicizados atuando assim como um mecanismo de compartilhamento de informações que podem servir como fonte de inspiração e auxiliar na replicação do experimento em outras IEs.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos o estudo com evidências de alcance dos objetivos ainda durante as etapas de alinhamento e formação. Ao longo de cinco meses de trabalho em campo, o projeto fomentou a iniciação científica no ensino médio e ofereceu base para enfrentar a problemática proposta. Em termos cognitivos, a análise quali-quantitativa confirmou a compreensão inicial restrita de “trabalho”, predominantemente associada a esforço físico e mental, com pouca apreensão do sentido ontológico. As intervenções formativas e os grupos focais deslocaram esse entendimento para uma visão mais ampliada, histórica e social, consolidando a necessidade de tratar explicitamente o conceito de trabalho na didática dos cursos técnicos em administração. Metodologicamente, a pesquisa participante e o registro em relato de experiência ampliaram a formação discente – as coautoras assumiram papel

central na leitura e na interpretação do processo – e fortaleceram a escrita crítico-reflexiva. Do ponto de vista formativo, o percurso articulou bibliografia de EPT e clássicos de referência, gerando efeitos percebidos em engajamento, repertório conceitual e sentido de práxis. Os relatos de experiência possibilitaram um registro multifacetado, composto por descrições textuais, registros de imagens e vídeos, desde a concepção do projeto até os resultados. Também contribuíram para a inserção de discentes do ensino médio na escrita científica, onde puderam exercitar a escrita crítica-reflexiva, lembrando e ressignificando toda a experiência vivida - um exercício de reflexão profunda que facilita a fixação de conteúdo abordado no projeto e apresenta diversos aspectos do projeto acadêmico com potencial de replicação nas redes de ensino médio técnico-profissionalizante. Como desdobramento, trazemos para debate e abrimos o diálogo para a pergunta que orienta as próximas etapas do trabalho: que inferências este estudo teórico-prático traz à administração contemporânea na EPT – em termos de escolhas curriculares, competências formativas e práticas de gestão – e que tipo de estudante de Administração estamos, de fato, formando?

REFERÊNCIAS

- BORGES, L. F. P. **Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács**. Revista Educação em Questão, [S. l.], v. 55, n. 45, p. 101–126, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/12747>. Acesso em: 17 jun. 2024.
- DA MATTA, R. **Relativizando: uma introdução à Antropologia Social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.
- DUARTE, N. **Crítica ao fetichismo da individualidade: como superar a visão de mundo burguesa no interior da escola**. 2. ed. São Paulo: Instituto Lukács, 2014.
- ENGELS, F. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. Tradução de José Paulo Netto. São Paulo: Boitempo, 2001.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.
- GASKELL, G. **Qualitative interviewing: collecting life histories**. In: The Online Handbook of Qualitative Research. Sage, 2002.
- GERHARALT, D. M.; SILVEIRA, L. A. C. **Pesquisa em administração e contabilidade: uma perspectiva qualitativa**. São Paulo: Atlas, 2009.
- LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2013.
- MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política. Livro I: O processo de produção do capital**. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2017.
- MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política. Livro III: O processo global da produção capitalista**. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2017.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Tradução de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2004.
- MARTINS, H. H. T. de S. **Metodologia qualitativa de pesquisa**. Educação e Pesquisa,

[S. I.], v. 30, n. 2, p. 289–300, 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27936>. Acesso em: 16 jun. 2024.

MENEZES, E. **Método e limites da razão em Kant: enfoques preliminares**. Cenas Educacionais, v. 4, p. e11425, 29 maio 2021. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/cenaseducacionais/article/view/11425/7918>. Acesso em: 16 jun. 2024.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1998.

MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2000.

POSTONE, M. **Tempo, trabalho e dominação social**. São Paulo: Boitempo, 2014.

SAVIANI, D. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos**. Revista Brasileira de Educação, Campinas, v. 12, n. 34, p. 152–180, jan./abr. 2007.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2008.